



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Banho Do Recém-Nascido E Prevalência De Hipotermia

Autores: LUMA MAIARA RUSCHEL (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), MARIA LUZIA CHOLLOPETZ DA CUNHA

Resumo: Introdução: O banho realizado nas primeiras horas de vida pode ser um fator estressor para a termorregulação do neonato, podendo ter implicações na transição da vida fetal para neonatal e na manutenção da temperatura corporal. Objetivo: analisar a prevalência de hipotermia em recém-nascidos que receberam o primeiro banho nas primeiras horas de vida. Método: estudo transversal, realizado nas salas de parto e sala de admissão do recém-nascido na Unidade Centro Obstétrico (UCO) de um Hospital Universitário, com recém-nascidos que permaneceram em contato pele a pele com suas mães na primeira hora de vida e após foram separados para realização dos cuidados de rotina, incluindo o primeiro banho. Os dados foram coletados por meio de verificação da temperatura axilar dos neonatos: antes do banho, após o banho, 30 minutos e 60 minutos após o término do banho. Para a análise estatística, foram utilizados os Testes Qui-Quadrado, t de Student e Mann-Whitney e adotou-se um $\alpha = 0,05$. Resultados: Foram incluídos 149 recém-nascidos no estudo, evidenciando-se a prevalência de hipotermia neonatal em 40,3 dos casos, tendo associação com significância estatística ($p < 0,001$) entre a ocorrência de hipotermia neonatal em todos os momentos de verificação de temperatura axilar. A maioria (93,3) dos banhos foi realizado entre 18594,2 horas de vida, com tempo de duração variando entre 2 a 5 minutos. Conclusões: Conclui-se que o primeiro banho pode ser adiado nas primeiras horas de vida do neonato para favorecer a adaptação do neonato ao ambiente extrauterino, prevenindo a ocorrência de hipotermia neonatal.